

Trabalho final: Alegorias encantadas do sonho

Por: Isabel Barros, Beatriz Pernambuco, Stella Meza, Milena Santos e Cecília Pestana - 1°C

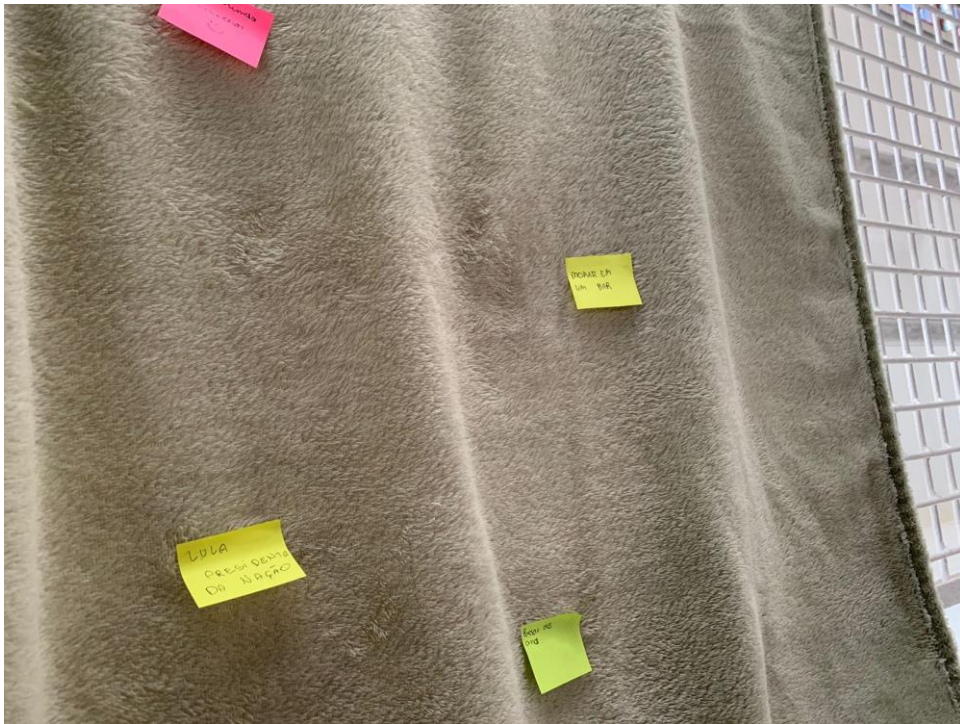
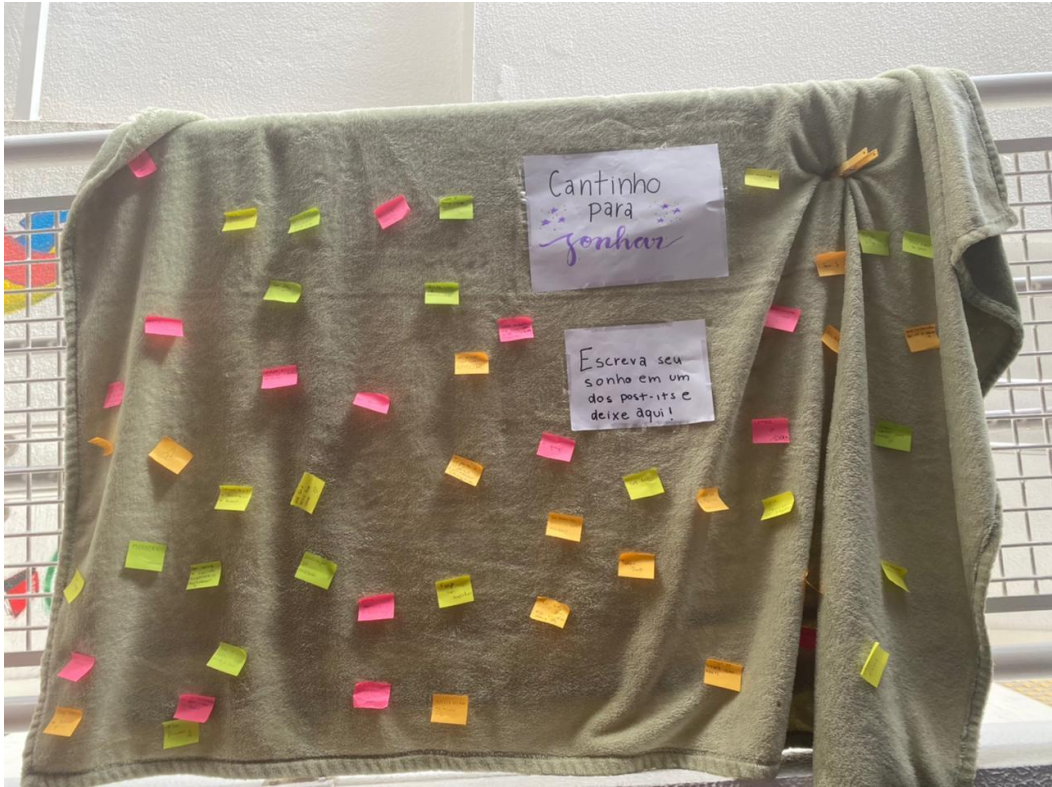
O sonhar enquanto resistência

“Sonhar não faz parte dos trinta direitos humanos que as Nações Unidas proclamaram no final de 1948. Mas, se não fosse por causa do direito de sonhar e pela água que dele jorra, a maior parte dos direitos morreria de sede”. Eduardo Galeano.

Ao longo das aulas do Observatório do Direitos Humanos e da Natureza, foi apresentado uma grande problematização sobre algo presente em nós todos os dias: o sonhar. Como diz Eduardo Galeano, sonhar é como o horizonte, inalcançável, mas é que move a humanidade, é o que direciona a caminhada, inclusive na busca por direitos e por uma sociedade melhor.

No entanto, com a sociedade formada a partir do capitalismo e do colonialismo, uma estrutura pragmática foi se criando, que desvaloriza o principal instrumento auxiliador da vida humana. Afinal, segundo a lógica ocidental, tudo o que não pode se tornar mercadoria ou lucro, que de alguma maneira põe em xeque essa ideologia, é inútil. Essas mentalidades impõem limites para os sonhadores, os sufocam com as necessidades obsessivas de produção e de dinheiro, no qual eles só se vêm livres sonhando: onde encontram um escape do mundo.

Por isso se quisermos resistir contra grande máquina que engole a dignidade dos sujeitos, sejam eles humanos ou da natureza, temos que preservar a nossa capacidade de sonhar, assim poderemos criar um mundo melhor. A partir disso, surgiu a ideia da nossa intervenção. Decidimos separar um lugar da escola para ser dedicado apenas a isso, a reflexão sobre o sonho, pois quando damos a oportunidade para as pessoas externalizarem seus desejos para si e para o mundo, estamos também promovendo uma visão questionadora e crítica sobre a situação em que vivemos hoje, já que contradizem os princípios utilitaristas de sufocar os sonhadores, pelo contrário, os estimulam. Além disso, ao compartilhar os sonhos de cada um, estamos disseminando a sua potência transformadora com o outro, para quem sabe, colocar esses sonhos em prática.



FONTO
NOS
RACISTAS

PAR
PROF
GAYS

UM
MUNDO
SEM
FOME

MENOS
DESTRUIÇÃO
A NATUREZA

VIVER SEM
UM QUE
TRAI